

## **FORMATURA NO CIAA**

*Mensagem do Ministro de Estado da Defesa, Jaques Wagner, na cerimônia de formatura da Turma "Almirante Maximiano" no Centro de Instrução Almirante Alexandrino*

**Rio de Janeiro, 03 de junho de 2015**

Senhoras e senhores,

É uma alegria presidir esta cerimônia de formatura.

Os cabos que se formam hoje, oriundos das mais variadas especialidades técnicas, receberam, neste Curso Especial de Habilitação, instruções teóricas e práticas que os capacitam, a partir de agora, a comporem a relação dos militares que serão promovidos a Sargento na Marinha do Brasil.

As atividades profissionais desempenhadas pelas praças têm facetas variadas, que se complementam e vão desde as mais cotidianas até as de manutenção de sistemas complexos de diversas naturezas.

Todas essas funções, tanto as de apoio quanto as de combate, são imprescindíveis para a Marinha no exercício de sua missão constitucional com excelência e profissionalismo.

A proteção de nossa fronteira marítima demanda a combinação da qualificação de nossos quadros com o esforço de reaparelhamento de nossa Marinha.

Hoje, reconhecendo a avançada idade de muitos de nossos navios, vivemos um importante momento de planejamento estratégico de longo prazo e de desenvolvimento de novos equipamentos.

Cito o exemplo Programa de Desenvolvimento de Submarinos da Marinha, o PROSUB, que elevará o Brasil a um novo patamar em termos de capacidade dissuasória, mais condizente com a posição do país no cenário internacional contemporâneo, e registro minha satisfação com a presença de submarinistas entre os 1.157 formandos de hoje.

Temos também 65 novos sargentos da Aviação Naval Brasileira – o componente aéreo da Marinha do Brasil, cujo berço é a Base Aeronaval de São Pedro da Aldeia.

Essa diversidade de especialidades, todas fundamentais para a fiscalização e para a proteção de nossa extensa e rica Amazônia Azul, é muito importante.

Destaco, ainda, as 174 formandas do sexo feminino, que representam os passos cada vez mais significativos que a Marinha tem dado para incorporar mulheres em seu contingente.

Estou certo de que todos aqui dimensionam bem a inestimável contribuição que as mulheres podem dar para nossa Defesa, tanto as praças quanto as oficiais – como é o caso da Almirante Dalva, a primeira e, até o presente, única mulher oficial general das Forças Armadas brasileiras.

Menciono, finalmente, os cinco militares da Marinha da Namíbia que se formam juntamente com os nossos.

A cooperação com os países do entorno estratégico brasileiro, tanto na América do Sul quanto na África, é um dos eixos fundamentais de nossa Estratégia Nacional de Defesa.

No caso da Namíbia, temos um modelo extremamente bem sucedido de cooperação militar que, protagonizado pela Marinha do Brasil, viabilizou a própria criação da Marinha daquele país, além de um programa sólido de intercâmbio de militares.

É com admiração e elevadas expectativas que me dirijo, hoje, aos formandos da Turma “Almirante Maximiano”.

Formulo votos de que estejam sempre presentes em suas carreiras os ideais e o entusiasmo desse grande comandante e democrata convicto, o Almirante Maximiano da Fonseca, que prestou serviços inestimáveis à frente da pasta da Marinha.

Espero, ainda, que a coragem dos heróis de Riachuelo, como o guarda-marinha Greenhalgh e o marinheiro Marcílio Dias, possa ser o farol de suas vidas profissionais quando os mares porventura estiverem encapelados.

Compartilho da alegria e do orgulho de todos os familiares e amigos aqui presentes, ao testemunhar a conquista de mais uma importante etapa nas carreiras dos formandos de hoje.

Muito obrigado a todos e parabéns aos formandos.